

Resumo e localização para brasileiro de português do artigo de notícias

A disputa para suceder Rishi Sunak como líder do Partido Conservador pode parecer uma discussão entre corpos em túmulo. Os candidatos são os rejeitos de ontem. Mesmo os escritores de manchetes históricos da imprensa Tory não conseguem entusiasmar-se o suficiente para exaltar a corrida como fariam nos anos triunfalistas. Os gritos infantis dos tabloides de "Boris isso" ou "Suella aquilo" parecem ter sumido, embora provavelmente apenas temporariamente.

Após o barulho dos anos anteriores, um período de relativo silêncio Tory será bem-vindo para muitos. No entanto, o futuro do Partido Conservador é uma matéria genuína - não apenas para os conservadores si, mas também para o funcionamento da democracia parlamentar e para as dinâmicas da política britânica. A eleição para suceder Sunak, cujos preparativos começaram esta semana, não deve ser desprezada como um evento irrelevante.

Os parlamentares conservadores descrevem o ânimo pós-eleitoral entre seus números dramaticamente reduzidos como sério e sóbrio - o que está bem justificado. Em 4 de julho, lembre-se, o partido não apenas perdeu o poder. Sofreram a pior derrota eleitoral sua longa e frequentemente vitoriosa história. Após 14 anos no governo, culminando com a maioria de 80 MPs de 2024, o Partido Tory foi reduzido à noite para 121 MPs e 24% dos votos, traçando todas as regiões supostamente Tory da Inglaterra, e sem MPs todo o País de Gales.

Sério e sóbrio são, portanto, palavras justificadas nessas circunstâncias. De fato, seria estranho que os conservadores adotassem qualquer outra visão. Seu é agora um partido à deriva em terras desconhecidas. Se a sobriedade dos MPs é compartilhada pelos candidatos derrotados do partido, seus vereadores locais e ativistas, ou sua base de membros, é menos certo. No entanto, na Westminster, a gravidade da derrota do partido é instantaneamente palpável.

Você poderia ver isso durante o debate do primeiro-ministro de Keir Starmer PMQs. Do banco da oposição, Sunak foi autodepreciativo e arrependido, e os MPs conservadores atrás e ao redor dele respeitosa e bem comportados. Significativamente, Sunak fez todas as suas perguntas sobre apoio à Ucrânia, uma postura que não apenas lhe permitiu parecer bipartidário com o Trabalho, mas também traçar uma clara linha divisória contra os occasionalistas apologistas de Putin Reform UK e Donald Trump.

Como tantas vezes, Sunak é um reflexo do humor Tory, nunca seu motor. Sua incapacidade de domar o partido Tory pré-eleitoral que herdou de Boris Johnson e Liz Truss foi exposta repetidamente como primeiro-ministro. Desde a eleição, isso se seguiu para uma incapacidade de dar uma direção clara ao partido agora que foi catapultado para a oposição. É sua maior limitação como político.

Quando anunciou sua renúncia fora do nº 10 5 de julho, o ex-primeiro-ministro privadamente favorecia uma campanha rápida para escolher seu sucessor. Isso não aconteceu. Sob as regras anunciadas esta semana, Sunak permanecerá líder até que seu substituto seja anunciado 2 de novembro. Seu mandato de 121 dias como líder da oposição será o mais longo por um primeiro-ministro derrotado desde que James Callaghan ficou por 17 meses depois que o Trabalho foi derrotado 1979.

Os conservadores enrolaram o campo para o que pode ser um tipo diferente de batalha de liderança das que foram vencidas por Johnson e Truss. Novas e mais complexas regras foram secretamente introduzidas. Os candidatos devem ser nomeados na próxima segunda-feira. Eles então montarão seus estandes antes que os MPs encolham o campo, se necessário, setembro. Esses quatro farão seus casos na conferência do partido Birmingham no início de outubro. De

volta à Westminster, os MPs conservadores então reduzirão o campo para as duas últimas escolhas, antes que os membros façam a escolha final, com o boletim fechando em 31 de outubro. Essas não são alterações radicais no sistema de eleição dominado pela associação trazido por William Hague. Esse problema foi novamente evitado. Os membros ainda têm o poder de fazer a escolha final, um poder que eles usaram para dar ao Partido Johnson e Truss, embora também David Cameron há cerca de 15 anos. Mas algumas das barreiras foram rearranjadas e os MPs terão mais oportunidades para moldar a corrida. A conferência do partido será crucial, embora o custo de comparecer signifique que muitos membros não estarão prestando a atenção do tipo que a mídia fará.

Isso é, no entanto, uma vitória limitada para aqueles que argumentaram que o partido precisa de tempo para pensar e fazer escolhas sérias. Dadas suas divisões sobre tantos assuntos, essa parece ser uma parte inevitável de qualquer processo de reconstrução. No entanto, será usada essa janela para a reflexão - essencial nos meses de agosto e setembro - especialmente por Sunak e por aqueles que querem assumir?

É difícil não ser cético. Há muita discussão acontecendo nas redes sociais e nos blogs Tory, algumas delas altamente reflexivas. No entanto, raramente os candidatos à liderança de qualquer partido fazem perguntas desconfortáveis. Os parlamentares modernos têm que se proteger mais do que os de eras anteriores. O ideal platônico de um debate interno informado não acontecerá. No entanto, os fatos de 4 de julho e o que levou a isso não podem ser ignorados.

Três coisas que o Partido Conservador deve enfrentar

- O Partido Conservador carece de um projeto de economia política de centro-direita coerente que atraia votantes suficientes. Eles abandonaram novas gerações de eleitores aspiracionais com valores geralmente liberais enquanto coqueteavam com o Reform UK e seus esforços para construir o que Baston chama de "coalizão anti-arcobaleno". O novo líder deve escolher um caminho diferente. Isso é fundamental.
- Outro fator, arguido fortemente pelo blogueiro de centro-direita John Oxley, é que o próximo líder deve ver a reconstrução do partido como "a única maneira de volta". Os membros do Partido Tory podem moldar o partido de alguma forma, mas os números desabaram e a organização foi negligenciada. Como Oxley coloca: "É quase um sideshow discutir se o partido foi muito à esquerda ou à direita, molhado ou seco, conservador ou liberal ... O partido falhou porque foi muito ruim em campanha, comunicar e governar ... O verdadeiro trabalho está reconstruindo sua capacidade de fazer todos esses e alinhar-se com um grupo de eleitores que quer apoiá-lo."
- O ponto final é que isso importa. Severamente enfraquecidos desde 4 de julho, os Conservadores ainda são facilmente o segundo partido no país. Um dia, a Grã-Bretanha precisará ter um governo alternativo, ou um governo em espera. Você pode compreensivelmente não apoiar os Conservadores e desejar que o novo governo de Keir Starmer prospere e governe bem por uma geração. No final, no entanto, é muito melhor que o que vem depois esteja na tradição do centro-direita mainstream, se puder ser reconstruído, do que do populista de direita - ou pior. Você também tem um cachorro nesta briga, se gosta ou não.

Em um post no Facebook com gráficos de relâmpagos, o departamento policial Irvine disse acreditar que a viatura seja "o primeiro caminhão cibernético da polícia do país". É improvável estar qualquer perseguição à alta velocidade: A Polícia diz ser usada principalmente por policiais para programas escolares, embora possa responder às emergências. "Estou muito orgulhoso de dizer que somos o primeiro departamento policial do país a ter isso em sua frota", disse Michael Kent, chefe da polícia.

O programa de Educação contra a Resistência ao Abuso De Drogas (Dare) do departamento, com 40 anos e um ano no Departamento da educação para o abuso das drogas tem usado uma série dos carros chamativos durante os últimos dois séculos – incluindo PT Cruiser ou caminhões pequenos monstros - Kyle Oldoerp disse: "O objetivo sempre foi ter veículos únicos que não se pareçam como carro policial.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: *gaminator 777*

Palavras-chave: **gaminator 777 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-19